

Fotos: Carlos Moura Jefferson Rudy e Ronaldo de Oliveira



# CONSTRANGIMENTO

A EX-DIRETORA DO PRODASEN PASSOU A EVITAR CONVERSAS COM A IMPRENSA NO SENADO

**REGINA**  
Eu tinha assumido esse compromisso de dar um retorno.

**SATURNINO**  
E ligou para onde? Já para os gabinetes deles no senado?

**REGINA**  
Por é. Aí eu vou ter dificuldade, eu devo ter ligado do meu celular. Agora, eu não sei se liguei para o celular dele ou gabinete. É difícil um ano depois.

**SATURNINO**  
Mais a senhora falou pessoalmente com ele?

**REGINA**  
Falei com ele.

**SATURNINO**  
Não foi com assessor?

**REGINA**  
Falei com ele.

**SATURNINO**  
E deu notícias de que o serviço estava feito?

**REGINA**  
Parcialmente, porque aí seria aí votação.

**SATURNINO**  
E depois, pela tarde após a votação. Ele ligou para a senhora para perguntar, cobrar ou resultado?

**REGINA**  
Houve essa ligação que eu acredito que tenha sido ele. Eu acredito porque eu acho que ele não tinha ainda botado essa intermediação do Domingos que depois que basicamente quem falava comigo era o Domingos. Mas, eu acho que foi ele. Porque ele não botou mais ninguém além do Domingos nessa história.

**SATURNINO**  
E deve ter sido para o seu celular talvez?

**REGINA**  
É possível que tenha sido no meu celular senador. Eu estava já no Prodasen trabalhando. Mas realmente eu não tenho segurança para responder.

**SATURNINO**  
E o telefone do senador Antonio Carlos também já foi para a sua residência ou para...?

**REGINA**  
Para a minha residência.

**SATURNINO**  
Residência aí então mais tarde.

**REGINA**  
Na noite do dia seguinte.

**SATURNINO**  
Ele pessoalmente?

**REGINA**  
Deve ter tido intermediação.

**SATURNINO**  
Mais ele falou pessoalmente?

**REGINA**  
Falou pessoalmente.

**SATURNINO**  
Agora após a explosão do noticiário, a partir da notícia da IstoÉ. A senhora teve vários encontros pessoais com o senador Arruda. Para perguntar, la agora o que vamos fazer? Traçaram uma?

**REGINA**  
Com ele alguns. Mais com o Domingos.

**SATURNINO**  
E alguns com o senador Antonio Carlos também.

**REGINA**  
Com o senador Antonio Carlos, com ele eu consigo até precisar ou talvez com o senador Arruda também eu consiga. O senador Antonio Carlos, no dia em que eu fui exonerada ele ficou chateado, estava em Miami e me deu um telefonema em solidariedade pela minha exoneração e nesse dia ele me fez uma pergunta só com uma

## O QUE ELA DISSE

**"MEU PRIMEIRO IMPULSO FOI DIZER: 'SENADOR (ROBERTO ARRUDA), NÃO TEM COMO TIRAR AQUELA LISTA DAQUELE SISTEMA'. ELE PEGOU E FALOU ASSIM: 'EU TENHO INFORMAÇÕES QUE TEM COMO TIRAR E O PRESIDENTE (DO SENADO, NA ÉPOCA ANTÔNIO CARLOS MAGALHÃES) ESTÁ PEDINDO PARA VOCÊ TIRAR'"**

CONTANDO CONVERSA QUE TEVE COM O SENADOR JOSÉ ROBERTO ARRUDA NA VÉSPERA DA CASSAÇÃO DE LUÍZ ESTEVÃO

**"TENHO DE CONFESSAR QUE UMA COISA ATENUOU MINHA ANSIEDADE EM RELAÇÃO ÀQUELA ORDÊM: SOU CONTRA O VOTO SECRETO"**

NO DEPOIMENTO DE ONTEM À COMISSÃO DE ÉTICA DO SENADO

preocupação. Que eu entendo como administrador que é. Sobre aquela história da empresa. Ele me perguntou. Por que esta história? Que descontratou uma empresa e contratou outra. (...) A empresa terminou o contrato dela, o computador não ia bem como ficou constatado aí, com a avaliação do computador e nesse fim do contrato. Se pegou um contrato de emergência para se fazer a licitação de outra. Então não tinha nada ver uma coisa com a outra. Porque ele estava preocupado que só era daquela. Bom, então teve este telefonema. Ele chegou em Brasília, na segunda-feira que ele chegou eu fui ao gabinete. Eu conversei com ele. Foi até uma dia que a IstoÉ veio assim, tirou um monte de foto e uma pessoa da IstoÉ falou comigo e eu tentei nesse período evitar a imprensa e até agora que a imprensa está aqui. Eu gostaria até de fazer menção. Eu tenho todo esse constrangimento em evitar de falar e tudo. Mais nessas coisas são tão delicadas, são já sofridas, cada palavras, cada coisa representa um desdobramento tão complicado, que realmente a minha posição tem sido evitar. Mas, este dia eu fui pega assim no caminho a IstoÉ fez uma série de fotos e me fez pergunta algumas perguntas. Isto numa segunda-feira que eu fui. Depois eu tive uma outra oportunidade que eu falei com ele. Foi quando eu falei muito da minha preocupação do relatório da Unicamp e que ele me disse... não sei o quê. Quando eu falei presidente você podia parar de brigar um pouco. Aí ele falou para mim. Olha, quando eu brigo é questão de princípio. E outro dia, quando saiu um dia uma coisa que a rigor não tinha nada a ver com o que tinha sido feito. Mas parecia que era indícios. A apareceram resíduos de um arquivo. Mais aquilo era uma rotina normal que foi feito de retirada do nome do senador Luiz Estevão, da senha dele, da cadeira do plenário... que tirou a cadeira. Então,

**SATURNINO**  
E com o senador Arruda, a senhora disse que também várias encontros assim, pessoais também de manifestar preocupação?

**REGINA**  
Pessoas, logo que estouro o senador Antonio Carlos ainda estava em Miami. Eu me encontrei com o senador, ele estava indo talvez para uma formatura perto da UnB, não tem lá umas tendas assim que fazem eventos lá, que eu fui na formatura lá. Então, ele me pediu que me encontrasse com ele. Sempre o Domingos participava e foi logo que aconteceu. Então conversamos a respeito da questão. Fui eu e estava com ele o Domingos o acompanhava. Esse dia até ele deu um telefonema para Fernando Mesquita (assessor do então presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães) na hora fazendo alguma solidariedade, preocupação com o senador Antonio Carlos. Mas não entrou no mérito dessa história não. Houve esse telefonema ali, eu me lembro dele falando alguma coisa com Fernando Mesquita. Então esse dia foi uma das vezes. Foi logo de cara. Esse dia o senador estava viajando, depois teve um dia. Esse aí é o que eu mais quero na minha memória na noite, novamente na casa dele combinamos com...

